

Associação Paulista de Medicina Regional Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Maio e Junho de 2021 • Nº 149



COVIDamente

As APMs Regionais do Grande ABC, em parceria com a Clínica Facili, uniram forças para a realização do COVIDamente, programa que visa fornecer apoio e acolhimento aos médicos que estão vivendo o enfrentamento da Covid-19 e suas consequências, como a ansiedade e a depressão. As informações coletadas vão proporcionar ajuda e ações de benefício à classe médica.

Acesse o site e responda à pesquisa:

<https://covidamente.com.br/>

Compartilhe essa iniciativa!



EXPEDIENTE

Notícias Médicas

Órgão informativo da Associação Paulista de Medicina Regional de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Endereço:
Casa do Médico - Av. dos Andradás, 224
Santo André.
Fones: (11) 4990-0366 / (11) 4990-0168
www.apmsantoandre.org.br
apmsantoandre@uol.com.br
info@apmsantoandre.org.br

Dr. Newton Ota Takashima
Presidente

Dr. Chady Satt Farah
Vice-presidente

Dr. Darly Pereira Junior
Secretário Geral

Dra. Daisy Baldez
1^a Secretária

Dr. Newton da Costa Brandão Sobrinho
1º Diretor de Patrimônio e Finanças

Dra. Eliana Kiyomi Yamashita Vallejo
2º Diretor de Patrimônio e Finanças

Dra. Olga Maria Castro Franco Goytia
Diretora Social

Dra. Nadjanara Dorna Bueno
Diretora Científica

Dra. Rosana Neves dos Santos
Diretora de Comunicação

Dr. Adriano Valente
Diretor de Defesa Profissional

Dr. Alderico Cabral de Sousa Viana
Diretor de Cultura e Esporte

Conselho Fiscal Efetivo
Dr. Antônio Carlos Lugli
Dr. German Goytia Carmona
Dra. Tatiana de Moura Guerschman

Conselho Fiscal Suplente
Dr. Wilson Roberto Davanzo
Dr. Vanderley da Silva de Paula
Dr. Alberto Araouca Monteiro Filho

Delegados às Assembleias da APM
Dra. Ariadne Stacciarini Dantas
Dr. Thiago Brunelli Rezende da Silva
Dra. Alice Lang Simões Santos

Jornalista Responsável
Sônia Macedo (Mtb. 15.787)

Redação, revisão e fotos:
Sônia Macedo (11) 99243-9320

Direção de Arte Alex Franco
Diagramação Sergio Tanaka
Assertiva Criativa Whatsapp (11) 99107-1442



Quem não se comunica... se trumbica!!!

Os mais seniores lembram bem quem mais difundia esse bordão nos anos 80: Chacrinha! Foi dele o programa de maior audiência na TV brasileira por alguns anos. Essa frase continua sendo muito verdadeira, e acho que não existe o não comunicar - silêncio ou a quietude também tem significado, e além do significado, eles têm suas interpretações!

Às vezes as pessoas pensam em não se manifestar em algum assunto para poderem ficar neutras, ignorando que tal neutralidade facilitará um resultado não desejado. É assim nas urnas, nas decisões colegiadas, no nosso posicionamento enquanto consumidores de algum produto, enquanto classe médica. Ao não nos posicionarmos, também estamos abrindo mão de podermos reclamar depois. Não estou fazendo qualquer referência política, social ou de classe, mesmo nos pontos médicos polêmicos da pandemia, estou só dizendo que deveríamos nos manifestar mais nas questões em que acreditamos. Nossa Regional da APM precisaria saber do posicionamento

da maioria dos associados para se manifestar mais fortemente em diversos temas...

Como a necessidade de comunicação com a classe médica da nossa região vem tendo importância cada vez maior, estamos promovendo algumas mudanças visando facilitar nossa comunicação. Recentemente ativamos nosso Whatsapp, Instagram e a plataforma Zoom; em breve faremos mudanças no nosso site e buscaremos outras redes sociais. Também estamos estudando a retomada da revista impressa em parceria com as outras regionais do ABC. Convidamos todos os colegas da região a participar de nossas redes sociais, entrando em contato com nossa sede, a Casa do Médico. Queremos oferecer uso e participação no site e na plataforma de reuniões, mas ainda precisamos definir as regras de uso.

Queremos facilitar a comunicação entre os associados e com a nossa Regional; mas para sabermos os melhores passos, precisamos o máximo de manifestação possível por parte dos associados. Atualize seu cadastro, cadastre seu consultório, participe de nossas redes sociais, opine sobre nossas ações... Queremos acertar cada vez mais!! Não queremos nos trumbicar!



Dr. Newton Ota Takashima
Presidente da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

PALESTRA ON-LINE

O DESAFIO DA HIPERFERRITINEMIA

06.JULH | 20h



Dr. Newton Ota Takashima
Apresentador



Dra. Nadjanara Dorna Bueno
Coordenadora



Dr. Rodolfo Cançado
Palestrante Convidado

Prof. Adjunto da FCM da Santa Casa de São Paulo, Chefe do Serviço de Hematologia da Santa Casa de São Paulo e Médico Hematologista do Hospital Samaritano/São Paulo



Transmissão pelo Zoom

<https://zoom.us/j/>
ID da reunião: 946 3480 9536

ASSOCIATIVISMO



Eu sou APM

Patrícia Tammerik Melato Chong

3º ano de medicina na Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS, Campus Centro



“Sou associada desde o primeiro ano da graduação. Tenho uma profissão anterior que também possui uma associação, porém, fiquei surpresa com a quantidade de parceiros e benefícios oferecidos pela

entre outros. Até serviços de despachante e auxílio passaporte a APM pode me ajudar! Outro destaque é o fato de a APM ter suas unidades regionais. Saber que não precisarei me deslocar distâncias maiores e ter o apoio da Associação perto da minha residência, facilita muito a logística.

Associação Paulista de Medicina - APM, e não tive dúvidas, me filiei assim que tive conhecimento! Ter diversas e diferentes parcerias para agregar e facilitar o dia a dia, seja na minha carreira ou vida pessoal, são oportunidades que valem a pena se associar. Ainda como graduanda, já tenho acesso a artigos, eventos científicos e, recentemente, descobri os cursos on-line através da IESAPM (Instituto de Ensino Superior da Associação Paulista de Medicina) com preços mais acessíveis aos associados. Quando estiver atuando no mercado de trabalho, me sentirei amparada em questões mais burocráticas por meio dos serviços de assessoria da APM: contabilidade, gestão de consultórios, consultas sobre direito médico, INSS,

E como a vida não é somente trabalho, os benefícios de lazer para o associado e família também são excelentes! A começar pelo clube de campo que tem uma estrutura completa de hospedagem, piscinas, esportes e ampla área de natureza. Acrescento ainda as parcerias que oferecem descontos ótimos em hospedagem, viagens e compras de uma forma geral. Inclusive, já fui até contemplada numa promoção para associados oferecendo cotas de hospedagem na cidade de Campos do Jordão, com mais descontos ainda! Essa parceria com a APM é certa desde o começo da minha trajetória profissional, e tenho certeza de que continuará sendo. Só tenho que agradecer a APM. Recomendo a todos que ainda não se associaram.”



A Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra oferece benefícios especiais aos médicos associados. Confira alguns:

SOLID IDIOMAS

30% de desconto na mensalidade e sem taxa de matrícula e de material.
(11) 2325-0884
www.solididiomas.com.br

ALIANÇA FRANCESA

15% de desconto nos cursos regulares
Fones: (11) 4427-4586 / 4436-9578

DEFESA PROFISSIONAL

Prevenção, orientação e defesa de seus associados quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como "erro médico".
(11) 3188-4207
E-mail: saude@apm.org.br

DESPACHANTE

Despachante João Ramalho
(11) 4994-5032/
4438-0084

ASSESSORIA JURÍDICA

Escrítorio Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados
Fones: (011) 4427-6749 / 2379-7011
Site: bmdpadvogados.com.br

PLANTÃO JURÍDICO GRATUITO PARA SÓCIOS

Nas áreas civil, administrativa, trabalhista, direito do consumidor, imobiliária, família, entre outros.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

ATESTADOS MÉDICOS

A APM fornece formulários de atestados médicos e de saúde ocupacional, impressos e digitais, para médicos, consultórios, clínicas, hospitais e empresas.
Site: apm.org.br

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Sócios tem espaço na revista Notícias Médicas para anunciar venda, locação etc.

PLANOS DE SAÚDE

A APM e a Qualicorp proporcionam ao médico associado os melhores planos de saúde coletivo por adesão, com condições especiais de preço e

carência.

E-mail: info@apmsantoandre.org.br

PORTO SEGURO

IASA Corretora de Seguros
Fones: (11) 4476-1255 / 97153-4839
E-mail: izilda@iasaseguros.com.br
Site: www.iasaseguros.com.br

ASSESSORIA CONTÁBIL

IDS Assessoria Contábil
(11) 4330-7413
E-mail: ids@idscontabil.com.br

PLANO DE SEGURO SAÚDE

A APM disponibiliza aos associados a oportunidade de aderir aos contratos coletivos de planos de saúde e odontológicos, com diversas vantagens especiais e valor inferior ao praticado no mercado. Entre em contato com a APM para conferir coberturas, carências, rede credenciada e abrangência na capital, no interior e em outros estados.
(11) 3188-4267.

MK BLINDADOS

Blindagem e Manutenção de Veículos
Serviço de blindagem, com aplicação de materiais de proteção com nível III-A de segurança, manutenção de blindados e venda de veículos blindados.

dos novos e seminovos.

7% de desconto no valor do carro, em 8x sem juros com cheques ou cartão.
Fones: (11) 2264-0720 / 7737-8507
E-mail: cleber@mkbblindados.com.br
Site: www.mkbblindados.com.br

SPAZIO ITALIANO

Centro de Língua e Cultura Italiana Ltda

(Santo André, ABC e São Paulo)
10% de desconto nos cursos ministrados tanto nas escolas quanto nos cursos incompany.
Fones: (11) 4427-6500 / 6833-1211
E-mail: spazio@spazioitaliano.com.br
Site: www.spazioitaliano.com.br

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Grandes empresas, de alcance nacional e local, oferecem produtos e serviços em condições exclusivas à classe médica, contemplando diversas áreas de interesse do médico. Para desfrutar dos benefícios, cadastre-se gratuitamente pelo site: www.apm.org.br

CLUBE DE CAMPO

Localizado na Serra da Cantareira, o **Clube de Campo da APM** é uma ótima opção de lazer e descanso para os médicos associados da entidade, (11) 4899-536/3518/3519.

Vantagens sem limite!

club | apm



Bem-vindo ao Clube de Benefícios APM. Aqui você fica por dentro de todas as parcerias que fazemos para oferecer a você as melhores ofertas de produtos e serviços de empresas parceiras, em condições diferenciadas, com alcance nacional e local.



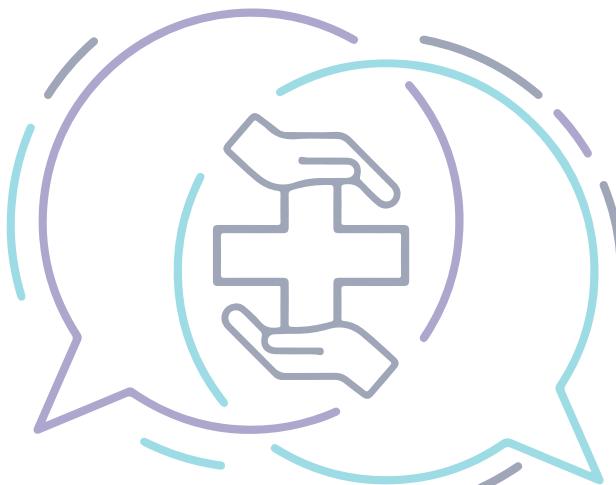
As APMs Regionais do Grande ABC promovem programa de apoio e acolhimento aos médicos

Profissionais exaustos física e emocionalmente, estressados e ansiosos. Estas são algumas das percepções de médicos e médicas, boa parte que atua na linha de frente de combate ao coronavírus, sobre os reflexos da pandemia em sua rotina de vida profissional e pessoal, apresentados na IV edição da pesquisa “Os médicos e a pandemia de Covid-19”, realizada pela Associação Paulista de Medicina (APM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB), com 3.882 médicos de todas as regiões do País, em janeiro deste ano.

Esse panorama é sério e exige medidas de apoio àqueles que estão ajudando a salvar vidas. E foi justamente com o objetivo de promover ações eficazes em benefício da classe médica que as Regionais do Grande ABC da Associação Paulista de Medicina, em parceria com a Clínica Facili, uniram forças para a realização do COVIDamente, um programa que visa fornecer apoio e acolhimento aos médicos que estão vivendo consequências no enfrentamento da Covid-19.

Séria, prática e rápida, a pesquisa está sob a responsabilidade das psiquiatras Profª Dra. Flávia Ismael Pinto, Profª Dra. Cintia de Azevedo Marques Périco e da Profª Dra. Ligia Florio, da Clínica Facili, que vão acompanhar as respostas e, a partir delas, avaliar a saúde emocional dos colegas em relação à ansiedade e à depressão e os seus impactos na vida física e emocional. A partir dos resultados, as Regionais irão elaborar ações de suporte e cuidados tão importantes neste delicado momento que os médicos atravessam.

Para a tranquilidade, segurança e conhecimento dos participantes, a pesquisa tratará os dados coletados de forma sigilosa. “Somente as três médicas psiquiatras verão as respostas individuais dos médicos; nossas Regionais da APM terão acesso somente



à tabulação das respostas (dados agrupados), sem identificação dos respondentes. Esse compromisso está escrito no Termo de Consentimento e garantirá o sigilo para todos os colegas participantes”, garante o presidente da APM Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Dr. Newton Ota Takashima.

É muito importante a participação dos médicos que trabalham ou moram em uma das sete cidades que integram a região do Grande ABC. Dr. Newton acrescenta: “Também podem participar outros médicos que queiram colaborar ou se avaliar. Queremos, assim, ajudar a cuidar de quem está cuidando de todos nós.”

Dr., não deixe que o agravamento da pandemia do coronavírus agrave a sua saúde emocional também. Você não precisa passar por isso sozinho. As APMs Regionais do Grande ABC estão ao seu lado.

Acesse: <https://covidamente.com.br/> e responda à pesquisa COVIDamente.

Participe. Caso conheça outros médicos, compartilhe com eles essa iniciativa. Para conferir a pesquisa, acesse o site <https://covidamente.com.br/>

O peso da pandemia na saúde mental dos médicos



Profª Dra. Cintia A. Marques Périco

Lançado em 10 de maio deste ano pelas Regionais do Grande ABC da Associação Paulista de Medicina, o programa COVIDamente já apresenta um resultado preliminar de como está a saúde mental dos médicos do ABC frente à pandemia da Covid-19. Para dar um panorama geral, a revista Notícias Médicas falou com a psiquiatra Profª Dra. Cintia A. Marques Périco, uma das três médicas que coordenam a pesquisa. Acompanhe a entrevista!

Na atual situação de pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, os sentimentos e emoções negativos, como ansiedade e estresse, são comuns e extremamente danosos para a saúde mental e física. Qual o peso disso para os médicos, especialmente para aqueles que estão na linha de frente do combate ao Covid-19?

A pandemia avassalou o mundo de forma arrebatadora, trazendo a morte para bem perto de todos nós. Embora os médicos possuam a premissa de lidar com a possibilidade da morte de um paciente, sabemos que este é o pior desfecho da atuação de um médico. O impacto das mortes por uma doença sem remédio conhecido, de pacientes de diferentes faixas etárias e ter que enfrentar principalmente o medo, medo da doença, medo de adoecer, medo de passar a doença para familiares, trouxe à tona a fragilidade do ser humano e quanto não possuímos total controle dos acontecimentos. O sentimento de fracasso, o trabalho extenuante e a falta de uma resolução a curto prazo trouxeram o cenário perfeito para desencadear ou aflorar um transtorno mental naquele indivíduo predisposto, sendo os principais Depressão, Ansiedade e Transtorno do Estresse Pós-traumático.

Nesse cenário, as três APMs Regionais do Grande ABC e a Clínica Facili lançaram no início de maio o programa COVIDamente. Qual a importância desse programa para a classe médica?

O médico é um profissional estigmatizado como um

super-herói, e como tal, imune a qualquer doença, inclusive aquelas que prejudicam a saúde mental. Nos últimos anos houve um certo olhar para esse tema, mas ainda são escassos os dados nessa área, no Brasil. Preocupadas como a saúde mental dos médicos, principalmente neste período de pandemia, as APMs Regionais do Grande ABC procuraram a Clínica Facili para, juntas, definirem uma forma de sensibilizar os médicos no sentido de eles olharem para si próprios. Esse processo não poderia ser apenas informativo, mas, sim, deveria permitir fazer um diagnóstico situacional da saúde mental do médico na Região do Grande ABC. Desse modo, surgiu o programa COVIDamente, lançado em 10 de maio. Em uma primeira fase, pretendemos obter dados, bem como sugerir e dar apoio ao médico que preencher critérios, em escalas autoaplicáveis, para um transtorno mental. Para então, em uma segunda fase, elaborarmos ações que promovam a saúde mental desse profissional.

A senhora poderia fazer um balanço dos resultados do programa até este momento?

Nas primeiras semanas do programa COVIDamente, já pudemos perceber que existe uma tendência de maior gravidade da doença na população pesquisada. Os médicos que preencheram as escalas autoaplicáveis e que pontuaram para gravidade moderada ou gravíssima, receberam um contato personalizado das três psiquiatras que conduzem a pesquisa. Isso levantou outro ponto interessante, que inclusive corrobora com o estigma de super-herói citado na segunda resposta, que foi o quanto esses médicos sentiram-se acolhidos e agradecidos com o nosso retorno. A sensação que tivemos foi que eles estavam surpresos por alguém se preocupar com eles.

COVIDamente: respostas que salvam vidas!

Somente com a participação dos médicos é que teremos as informações necessárias para poder oferecer apoio de forma efetiva.



COVIDAmente é uma pesquisa séria e sigilosa

APMs Regionais do Grande ABC ao lado dos médicos



Dra. Thereza Christina Machado de Godoy

Presidente da APM São Bernardo e Diadema

“Projeto inédito em nossa região, que vem analisar a intensidade do acometimento mental e emocional enfrentado pela classe médica na pandemia que assola o planeta, a APM SBC/D sente-se honrada em participar junto às suas coirmãs. Médicos, em sua totalidade, queixam-se de enorme pressão frente ao devastado cenário criado pela Covid-19, desenvolvendo diversas patologias que podem refletir negativamente no atendimento aos pacientes e em seu seio familiar. O COVIDAmente é uma pesquisa sigilosa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário-FMABC e analisada por psiquiatras com trabalhos desenvolvidos nos municípios do Grande ABC. Cumprindo mais uma vez o seu papel no associativismo, a APM tem a oportunidade única de oferecer apoio e suporte aos nossos médicos, tão duramente afetados no contexto vigente. Vamos cuidar de quem cuida da saúde da população!”

Dr. Newton Ota Takashima

Presidente da APM Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

“Toda a sociedade está sob forte tensão com esta pandemia, mas os médicos estão vivenciando mais fatores estressantes ainda, como a sobrecarga de trabalho, a maior exposição ao vírus, a expectativa que a sociedade deposita sobre ele e o dever de ele tentar acalmar pacientes e familiares, mesmo estando tenso. As três Regionais da APM do Grande ABC querem ajudar a cuidar desse profissional que tanto cuida dos outros, por isso precisamos do conjunto de respostas ao programa COVIDAmente, realizado em conjunto com a clínica Facili, para nortear nossas ações de apoio aos médicos da nossa região.”



Dr. Júlio Abdala Calil

Presidente da APM São Caetano



“Nos médicos já tivemos um período longo para nossa formação e agora um novo desafio nos ronda. Quantos de nós temos que conviver com a Covid como se fôssemos imortais. Nossa saúde emocional está pedindo socorro, mas um socorro imediato, daqueles que um segundo é fundamental para nossa existência como seres humanos, que deixamos de ser faz tempo. Não poder voltar para sua casa abraçar seu pai, sua mãe, sua esposa, seus filhos ou até seu animal de estimação é muito cruel. Foi pensando nessa situação que nós da APM São Caetano do Sul, Santo André e São Bernardo do Campo, em conjunto com o grupo Facili, fizemos o programa COVIDAmente. Com esse estudo, poderemos auxiliar os nossos médicos a suportar toda essa pressão, até que a vacina abranja toda a população. Somos os soldados em uma guerra e não temos chance de erro, assim temos que manter nosso equilíbrio. Contém com nosso apoio, estamos literalmente no mesmo barco!”

Responda à pesquisa COVIDAmente: <https://covidamente.com.br/>



Aspectos da Junta Médica

Leonardo Dominiqueli Pereira Advogado

Sócio do escritório Barros de Moura e Dominiqueli Pereira Advogados Associados,
prestador de serviço da APM Santo André

A Junta Médica consiste em uma medida adotada quando ocorre divergências de ideias sobre o prosseguimento do tratamento indicado para determinado paciente, tendo como partes conflitantes a operadora de um plano de saúde e o profissional médico que solicitou ao paciente determinado procedimento ou evento em saúde a ser coberto pelas operadoras de planos de assistência à saúde. Quando convocada, a Junta Médica é formada pelo médico solicitante, um integrante do plano de saúde e um terceiro alheio, que deve ser um profissional da área e de escolha mútua dos outros dois participantes.

Via de regra, fica a operadora de seguro obrigada a estabelecer a indicação de profissionais aptos para exercerem a função, geralmente enviando uma listagem com 4 (quatro) possíveis candidatos, e o médico conflitante deve realizar a escolha de um. A operadora de seguros opta por indicar um médico de seu quadro clínico. Tal prática resulta em uma série de vantagens para a operadora, tão logo, a lista de profissionais escolhidos sempre será condizente com os interesses da seguradora. O profissional sempre será suspeito de imparcialidade.

Um dos pontos que merecem ter atenção de quem participa da Junta Médica é o prazo para realizar o processo, que ao todo deve conter 21 (vinte e um) dias úteis para que seja finalizado. Quando o médico ou dentista desempatador solicita exames complementares, esse prazo é suspenso por três dias. Ou seja, é primordial que a formação da Junta Médica e a resolução do debate sejam resolvidos de forma célere, dentro do tempo estipulado em lei.

Fica responsável por notificar ao beneficiário de

todos os passos da Junta Médica, bem como cobrar os documentos necessários caso o desempatador solicite. O beneficiário tem que ser devidamente informado sobre todas as etapas do processo. Ocorre que muitas vezes a falta de notificação ao beneficiário, para que este compareça e realize exames complementares solicitados pelo desempatador, resulta como incontroverso, logo que, o desempatador não consegue ter acesso a todas as informações, cometendo eventuais falhas em seu julgamento.

A decisão final do desempatador deverá ser cumprida pelo médico; caso este não acolha o procedimento será escolhido pela operadora de saúde outro médico que cumpra. A maioria dos médicos não aceita a interferência por parte da operadora de saúde no exercício de sua função, logo que, quem responde por eventuais danos decorrentes de procedimentos é o próprio médico e acaba delegando a missão a outro.

Contudo, a formação da Junta Médica não é prática lícita, a norma que regulamenta, a ANS nº 424/2017, trata-se de uma norma administrativa que não pode ser conflitante com o Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90) ou a Lei dos Planos de Saúde (Lei n. 9.656/98).

Em âmbito judicial, a jurisprudência consolidada não vem aceitando a formação de Junta Médica. Nos casos que são comprovados a necessidade de o paciente prosseguir com os métodos indicados pelo médico, sob risco de sofrer dano irreparável, cabe pedir ao Poder Judiciário a liminar para que seja liberado tais procedimentos indicados pela prescrição médica.



Covid-19 e as implicações no bem-estar mental dos médicos

Dr. Bernardo de Sampaio Pereira Júnior

Médico psiquiatra pela Faculdade de Medicina do ABC e Doutor em Psiquiatria pela Faculdade de Medicina da USP

Em dezembro de 2019, uma síndrome respiratória aguda grave causada por um novo coronavírus (SARS-CoV-2) surgiu em Wuhan, China. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma pandemia de Covid-19. A rápida propagação dessa doença infecciosa resultou em um estado global de alerta, pânico e ansiedade nos indivíduos. Essas são, segundo a OMS, reações psicológicas naturais em resposta a condições que mudam drasticamente. Além disso, a quarentena em massa e o toque de recolher implementados por parte das políticas nacionais têm levado à ansiedade, à depressão e à angústia. Isso poderia ser atribuído, também, à ameaça de perda do emprego, distanciamento social, separação familiar, necessidades básicas insuficientes e perdas financeiras.

De acordo com estudos anteriores das epidemias de SARS e de ebola, o início de uma doença súbita e ameaçadora pode levar a quantidades extraordinárias de pressão sobre os profissionais de saúde. Aumento da carga de trabalho, exaustão física, inadequação de equipamento pessoal, transmissão nosocomial e a necessidade de fazer decisões eticamente difíceis sobre o racionamento dos cuidados aos pacientes podem ter implicações dramáticas no bem-estar mental. Ademais, suas resiliências podem ser comprometidas pelo isolamento e pela perda do apoio social, risco de infecções de amigos e parentes, bem como mudanças profundas nas formas de trabalho. Os profissionais de saúde são, portanto, especialmente vulneráveis a problemas de saúde mental.

Em estudos recentes realizados com profissionais de saúde da China durante a pandemia da Covid-19 (Wang et al., 2020; Wu & Wei, 2020; Zhang et al., 2020), demonstrou-se uma associação direta entre dificuldade para dormir e níveis mais altos de ansiedade entre os médicos que trabalham na linha de frente. É importante notar que durante a pandemia os médicos trabalham durante muitas horas, além de fazerem mais plantões noturnos, o que pode perturbar o ritmo circadiano e levar à insônia e a dificuldades para dormir. A abordagem dos problemas de sono do médico durante a pandemia da Covid-19 é importante por conta do seu efeito negativo sobre a cognição, o desempenho e as relações entre pares. É, também, plausível que as insônias e os problemas com o sono sejam secundários à ansiedade.

Um dos fatores importantes envolvidos no dinamismo da saúde

mental é a resiliência, que se refere ao ato de enfrentar, adaptar ou prosperar na adversidade, envolvendo complexa interação entre os domínios individual, ambiental e sociocultural. A resiliência tem se mostrado como um fator de proteção contra a ansiedade e o estresse no trabalho entre os médicos, como foi mostrado em um estudo recente realizado em Israel (Mosheva et al., 2020).

Além disso, sentimentos de competência ocupacional durante as tarefas relacionadas à Covid-19 parecem estar relacionados com a sobrecarga psicológica desses profissionais. Fornecer treinamento adequado para aqueles que irão trabalhar na linha de frente, com diretrizes claras, pode ajudar a aliviar o estresse e aumentar a confiança profissional. O apoio à saúde mental em tempo hábil e adequado, por meio de mídias, de equipes multidisciplinares e de profissionais da saúde mental, também é decisivo no manejo dessa situação.

Intervenções imediatas são essenciais a fim de melhorar as condições psicológicas (resiliência) e fortalecer a capacidade dos sistemas de saúde. O apoio logístico parece estar associado como fator de bem-estar mental entre médicos da linha de frente. Comunicação clara, limitação das horas de turno, provisão de áreas de descanso e regras detalhadas sobre o uso e gestão de equipamentos de proteção e treinamento especializado no tratamento de pacientes com Covid-19 poderiam reduzir a ansiedade proveniente da percepção de desconhecimento e incontrolabilidade dos perigos envolvidos. Por outro lado, ambiente inseguro e más condições de trabalho podem aumentar a percepção de risco para si e aumento do receio de transmissão da patologia às suas famílias. Isto, por sua vez, leva a uma falta de motivação e sentimentos negativos, como desespero e culpa. Assim, os empregadores devem priorizar a garantia da segurança aos médicos, atendendo às suas necessidades básicas.

Pesquisas futuras devem se concentrar no desenvolvimento de melhores medidas de resiliência em situações exclusivas de pandemias e estudar o efeito diferencial dos processos de proteção sobre populações médicas em diferentes níveis de exposição ao risco (Ungar & Theron, 2019). As descobertas podem ajudar a quantificar as necessidades da equipe e a informar as intervenções, por níveis e “sob medida”, que aumentam a resiliência e mitigam a vulnerabilidade dos médicos que se dedicam ao árduo labor de atuar na linha de frente das pandemias.

Nota de Falecimento

Dr. Luiz Carlos João



A Diretoria da Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra rende homenagens ao Dr. Luiz Carlos João, falecido no dia 9 de maio, em decorrência das complicações por Covid-19.

Ginecologista e obstetra, amado pelos seus pacientes, Dr. Luiz Carlos João foi um representante contumaz do movimento associativo e áduo defensor dos direitos da classe médica. Atualmente, exerce os cargos de vice-presidente da APM São Bernardo/Diadema e de diretor adjunto de Patrimônio e Finanças da APMSp.

ANIVERSARIANTES

Julho

- 01 Daniella Maria Gerardi
- 02 Edmar Shiguero Miyake
- 02 Isabel de Araujo Pedroso
- 02 Marco Antonio Benini Junior
- 03 Antonio Achur
- 06 Renata Massarini
- 07 Luiz Gustavo Domingues de Oliveira
- 07 Thayron Rodriguez Menezes
- 08 Ana Cecilia Campos Caxeta
- 08 Edson Mamoru Nanya
- 08 Gisele Forente Perillo
- 09 Maria Tereza Boratto Barbosa
- 09 Newton da Costa Brandao Sobrinho
- 10 Douglas Dabronzo
- 10 Edmir Fernandes
- 11 Carolina Elmauer Borges
- 11 Edna Regina Demetrio

- 11 Emanuelli Alvarenga Silva
- 11 Italo Lira Soares
- 11 Jose Aramis Argerich da Rosa
- 11 Newton Ota Takashima
- 11 Viviane de Castro Goncalves
- 14 Carolina Constantini
- 14 Diego Icli Anello
- 15 Benjamin Antonio Neto
- 15 Francisco Carlos Ribeiro Pintao
- 16 Masayuki Okumura
- 16 Willian Strose
- 17 Bruna Garcia
- 17 Henrique Branzani da Silva
- 17 Paulo de Mello
- 18 Allan Irwin Leite Bezerra
- 18 Thiago Brunelli Resende da Silva
- 19 Aldemir de Oliveira da Silva

- 19 Celia Regina Ramos
- 20 Jose Thome Demetrio
- 21 Gabriela Coqueiro da Silveira
- 22 Maria Madalena Nogueira Viegas
- 22 Miguel Renato Cattaruzzi
- 23 Jose Aparecido Fernandes
- 23 Rodrigo Sultani Leonello
- 25 Juliana Amighini
- 25 Roberto Seiho Yamauti
- 27 Regina Helena Caruzo Serra
- 28 Homero Correa Leite Filho
- 29 Caroline Vital Mansano
- 29 Roberto Kuke
- 30 Rildo de Oliveira Veras
- 30 Ana Celia Carrelha



Agosto

- 1 Brunello Picarelli
- 2 Gustavo Henrik Jokubauskas Barbieri
- 3 Luciana de Paiva Nery
- 4 Ricardo Tenenbojm
- 5 Edgard Antonio Felchar
- 6 Ketheleen dos Santos Antunes
- 7 Claudia Regina Bayer
- 8 Adriano Cesar Guazzelli
- 8 Anderson Abdon Barbosa
- 8 Wilson Roberto Ponce
- 9 Regina Cassia dos Santos
- 11 Rodrigo dos Santos
- 12 Caroliny Moraes Silva
- 12 Isabela Veiga Alves Bastos
- 12 Plinio Moreira

- 14 Angela Nunes Nicolau
- 15 Jonas Nalon Gonzaga
- 15 Ariadne De Oliveira Dessunte
- 15 Joao Baptista Gomes dos Santos
- 16 Liz Sumaia Sato Soares
- 19 Deoty de Campos Gonzaga
- 19 Fabio Tucci Rogatti
- 19 Maria Bernadete da Silva Gomes
- 19 Maria Angelica Toledo
- 19 Nelio Dutra
- 20 Amanda Miguel de Souza
- 22 Alexandre Natal Ferreira Gomes da Silva
- 22 Francisco Jose Magrin
- 22 Larissa Yukari Tozaki Tamada
- 22 Luanna Silva Almeida

- 22 Melissa Manfrinato Avamileno
- 23 Vitoria Augusta Laurindo Myrrha
- 24 Ronaldo De Oliveira Borges
- 25 Ocilmar Dias do Amaral Junior
- 25 Enialyn Fontino Novais
- 25 Luiz Felipe Fernandes Longuino
- 26 Antonio Carlos Lugli
- 27 Zeferino Carlos Solera
- 28 Marlene Scalfo
- 29 Marilda Ribeiro De Oliveira
- 31 Antonio Celso Balieiro Lima
- 31 Adriana Rocha Da Silva

**ALUGA-SE****• Locação de Horário em Consultórios**

De horário em consultórios das 12h às 17h, por hora, ou por período, ou mensal.

Local: Rua Almirante Protógenes, 289, 12 andares, sala 121. Prédio novo, com excelentes instalações, uma vaga na garagem de fácil acesso, Internet - wifi, Telefone fixo, estacionamento fácil para clientes

Ampla sala de espera no edifício

Sala de espera no conjunto

Local e Prédio com segurança total

Especialidades: qualquer especialidade clínica que não requeira enfermaria .

Somente atendimento.

Contato: Lúcia, a partir das 10 horas

(11) 4992-8699 e (11) 98232-3252 e (11) 95306-8585

• Espaço para Consultório pediátrico em

Santo André, bairro Jardim, sala ampla, com estacionamento no local, boa localização, decoração diferenciada!

Contato Nádia (11) 97140-0688

• Sala para consultório, ótima localização, não há preferência para especialidade.

Av. Dr. Alberto Benedetti, 376, esquina com Rua Fortaleza, Vila Assunção, Santo André.

Tratar com Ana Paula: (11) 99753-0066 / (11) 4319-1126

• Sala de 60m² mobiliada para consultório médico, no centro de Santo André, com 2 banheiros e uma mini copa. Condomínio 700,00.

Tratar com o Dr. Savio: (11) 4990-9612.

• Salas para Atendimento Médico

Locação por hora ou período.

Informações: (11) 2598-2878 ou pelo e-mail: vitalia@ig.com.br

• Salas e horários disponíveis para consultório

Preferência para pediatras ou neurologistas. Av. Dom Pedro II, 125.

Tratar: Dra. Daisy, fone: (11) 4992-7111

• Sobrado Comercial Novo

Centro Santo André, Travessa Lucida, 58
4 salas com WC feminino, Wc Masculino. Wc para Deficiente.

Tratar com Newton,
cel: (11) 94233-7368

SUBLOCAÇÃO**Consultório de Neurologia em Santo André**

Busca profissional interessado para atendimento. Clínica cadastrada para atendimento de Neurocirurgia, Neuropediatria e Neuroclínica, com os convênios: Bradesco, Amil, Sompo e Medial. A clínica fica na Rua Gonçalo Fernandes, Jardim Bela Vista, Santo André.

Interessados em sublocação de consultório ou atendimento com divisão de ganhos, favor entrar em contato.

Dr. Danilo Lopes Rezek

Telefone: 11- 996048642

ALUGUEL**ANUAL/TEMPORADA****• Riviera-São Lourenço**

Pé na areia, Módulo 6, Ed. Malibu, 1º andar, 4 dorm. suíte, 2 banheiros, varanda gourmet.

Contato: Ângela (11) 4436-3017

VENDE-SE**• Sala comercial**, com banheiro, no moderno prédio Ile de France, situado no centro de Mauá.

Valor de venda: 140 mil, valor abaixo do avaliado pelo mercado imobiliário da cidade.

Contato: Dra. Daisy (11) 99850-0066

SUPLEMENTOS**• Fit-one Suplementos Alimentares**

Avaliação Física, Prescrição de Treino, Modulação Metabólica, Rejuvenescimento com célula tronco.

Rua Alvares de Azevedo, 60 – Centro Santo André

Contato: (11) 2598-0606.

www.fitonesuplementos.com.br

www.fitone.jeunesseglobal.com

GRATUITOS PARA SÓCIOS

Dr., tem algo para vender, alugar ou trocar?



A revista digital Notícias Médicas oferece espaço gratuito de classificado para os sócios da Associação Paulista de Medicina de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

É só entrar em contato com a secretária da entidade, Adriana, para passar as informações do seu classificado.

Fácil e rápido:

Fones: (11) 4990-0366/ (11) 4990-0168
ou email: info@apmsantoandre.org.br



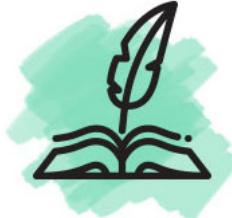
SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

SEJA PARTE ATIVA DESTE GRANDE TRABALHO

PARTICIPE DAS ATIVIDADES NA ÁREA:



Científica



Cultural



Social



Defesa Profissional



ASSOCIE-SE

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO
PIRES E RIO GRANDE DA SERRA